

**AS DIFERENTES FACES DA VIOLÊNCIA EM CONCEIÇÃO
EVARISTO**

ANTUNES, S. V.; PAZ, A. D.

O presente trabalho analisa a produção literária da escritora afro-brasileira Conceição Evaristo, com o intuito de apresentar as diversas formas de violência enfrentadas pelas protagonistas negras nos contos "Quantos Filhos Natalina teve?" e "Duzu-Querência", presentes na obra Olhos d'água (2014), que conquistou o Prêmio Jabuti de 2015, na categoria de contos e crônicas. Ao adentrar nas nuances das narrativas, o enfoque recai sobre os matizes da violência, indo além da forma física para abranger também as dimensões psicológica, sexual, patrimonial e moral. A literatura afro-brasileira tem por objetivo abordar aspectos importantes das manifestações literária e cultural que, por motivos de dominação ideológica, foram relegados a um segundo plano durante décadas em nosso país. O corpus de investigação não se limita a elementos linguísticos intrínsecos ao texto, mas também abarca imaginários sociodiscursivos que constituem o estilo de escrita característico de Conceição Evaristo, denominado por ela como "escrevivência". A escrita da autora faz parte da vertente da literatura afro-descendente que mescla a memória individual e coletiva com a história não oficial. No conto "Duzu-Querência", o leitor se surpreende ao deparar-se com a condição da personagem, uma moradora de rua com a saúde fragilizada, constatando que não está sozinha nessa realidade. No conto "Quantos filhos Natalina teve?", somos seduzidos pelo drama de uma mulher enfrentando a solidão, uma batalha singular contra o mundo. Permanecendo constantemente na defensiva, ela se viu confrontada precocemente com escolhas difíceis, deixando-lhe a responsabilidade exclusivamente para si. A mulher, assumindo o papel de protagonista em sua própria narrativa, desempenha a significativa função de contar histórias sob uma perspectiva feminina. Essa abordagem, de compartilhar as narrativas com outras perspectivas, tem se consolidado como uma das missões das escritoras inseridas no movimento da literatura afro-brasileira. Ao dar destaque a essas vozes marginalizadas, esta análise engloba teorias do feminismo negro, visando amplificar a importância da diversidade literária como instrumento de denúncia contra as opressões racial e de gênero.

Palavras-chave: literatura afro-brasileira; conto; feminismo negro;

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Arte

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Vanessa Scheunemann Antunes. Licenciatura em Letras – Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul. vanessa_antunes26@outlook.com.

[2] Demétrio Alves Paz. Doutor em Letras. Universidade Federal da Fronteira Sul. demetrio.paz@uffs.edu.br.